

# Comunicado de Imprensa de Organizações da Sociedade Civil a nível nacional, pelo assassinato do activista social

Anastácio Matavel

## “Matavel Morre, a Causa Fica”

É com grande mágoa e consternação que a Sociedade Civil moçambicana, e a população em geral, perde um dos seus melhores defensores dos direitos das camadas mais desfavorecidas no país - Anastácio Matavel.

Matavel foi barbaramente assassinado por agentes da Lei e Ordem, da sub-unidade de Intervenção Rápida - Gaza, no dia 07 de Outubro do ano em Curso, na Cidade de Xai-Xai, aquando da orientação da formação a Observadores Eleitorais.

A Sociedade Civil condena veementemente este acto bárbaro e insta aos órgãos da justiça para que desencadeiem uma investigação aturada e célere para a identificação e responsabilização dos autores materiais e morais deste acto macabro.

A população moçambicana, em geral, e a Sociedade Civil, em particular, estão profundamente chocadas, pela tentativa de intimidação e perante a violação das suas liberdades democráticas, nomeadamente, o direito a vida, liberdade de expressão, liberdade de associação, entre outros.

Este acto cruel e sem justificação, em plena campanha eleitoral, esvazia completamente o “slogan” “Eleições Livres, Pacíficas, Justas e Transparentes”, enfraquecendo, conseqüentemente, todo um esforço de paz e democracia no país, agravando também o ambiente de insegurança e retardando o processo de reconciliação.

A Sociedade Civil moçambicana exige que às instituições do Estado, especificamente as forças da lei e ordem e as de Justiça, sirvam de instrumentos de defesa do interesse da população, pois esta está cansada do clima de intimidação, assassinatos e guerra e almeja a liberdade plena e a prosperidade. Neste período eleitoral, exige ainda que as forças de lei e ordem garantam que as eleições decorram num ambiente de paz e tranquilidade.

Desenganam-se os que acham que continuarão oprimindo a população moçambicana, disfarçados nas instituições e símbolos do Estado. Desenganam-se os que pensam que continuarão fazendo a vida às custas do sacrifício dos direitos mais fundamentais da população, desenganam-se os que pensavam que o acto iníquo fosse suportar os seus intentos desmerecidos. Pelo contrário, a população moçambicana está cada vez mais firme no caminho da justiça, na protecção dos direitos fundamentais e da liberdade, no fortalecimento dos rudimentos da democracia e em prol duma maior equidade social, ideais esses que custaram a vida a Matavel. Neste âmbito, os observadores eleitorais levarão a cabo o seu trabalho de forma ainda mais corajosa, honrando os feitos do companheiro Matavel.

A Sociedade Civil apela a todas as forças vivas da sociedade para que o respeito pela diferença de opiniões seja a força motriz e unificadora dos moçambicanos. Outrossim, apela para que a sociedade moçambicana recorra apenas ao diálogo como melhor forma de resolução de diferendos. Neste momento de dor pela perda irreparável, a Sociedade Civil moçambicana quer expressar a sua mais firme solidariedade à família enlutada, apresentando as suas mais sentidas condolências. Por uma sociedade Livre, Justa e Transparente!

Maputo, 12 de Outubro de 2019

